



NOTIME

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA



A extensa programação cumprida pelo IME durante o mês de agosto motivou a elaboração deste NOTIME exclusivo sobre os eventos desse mês. As coberturas do Dia do QEM, do Aniversário do IME, da Semana de Integração, do Dia do Soldado e da visita do Gen Mattos, novo Chefe do DCT, são algumas das matérias que preparamos para os nossos leitores, além das costumeiras notícias sobre as atividades de ensino e pesquisa no Instituto. Boa leitura!

216º Aniversário do IME



Reunião e jantar com os antigos Comandantes do IME



Amigos do IME homenageados durante a formatura



Desfile em continência à mais alta autoridade da ativa

As origens do Instituto Militar de Engenharia confundem-se com as da própria Engenharia e de seu ensino no Brasil. A primeira manifestação com vistas a implantar o ensino de Engenharia na colônia consta da Carta Régia de 15 de janeiro de 1699. Nesse ato, o rei de Portugal indicava a necessidade de criação de cursos de formação de militares técnicos em fortificações no Brasil, para a defesa de seu território. Tal intenção conduziu à instalação das chamadas aulas – que equivaliam a cursos regulares –, destacando-se a Aula de Fortificação no Rio de Janeiro, instituída no próprio ano de 1699.

Em 17 de dezembro de 1792, foi criada a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, dois anos após a criação de estabelecimento similar em Portugal. Tratou-se da primeira escola de Engenharia com estatuto próprio nas Américas e a terceira do mundo. A Real Academia ocupou, inicialmente, instalações da Casa do Trem, na ponta do Calabouço. Formava os oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e os de Engenharia, estes em um curso de 6 anos. A Carta Régia de 4 de dezembro de 1810, do príncipe regente D. João, criou, por transformação da Real Academia, a Academia Real Militar, inaugurada em 23 de abril de 1811, na mesma Casa do Trem. No ano seguinte, foi transferida para instalações mais adequadas, no Largo de São Francisco, centro da cidade do Rio de Janeiro. Nessa instituição de ensino militar, o engenheiro militar continuou a ser formado ao lado do oficial combatente até o ano de 1858.

Nesse ano, procedeu-se a divisão do ensino militar: os cursos de Infantaria, Cavalaria e Artilharia foram transferidos para instalações na Praia Vermelha; os de Engenharia e Estado-Maior prosseguiram na escola do Largo São Francisco, rebatizada como Escola Central. Por fim, em 1874, o ensino de Engenharia desmembrou-se do Exército, e a Escola Central, que permaneceu nas mesmas instalações, passou para a jurisdição da Secretaria do Império, recebendo a designação de Escola Politécnica. Nascia, então, a Engenharia “civil” no Brasil, e a responsabilidade pela formação do engenheiro militar era transferida para a Escola Militar da Praia Vermelha.

Demorou mais de 50 anos para que o Exército identificasse novamente a importância de possuir uma escola de Engenharia própria. O Decreto nº 5.632, de 31 de dezembro de 1928, criou a Escola de Engenharia Militar, cujo primeiro comandante, o Gen Bda José Victoriano Aranha da Silva, assumiu em 11 de agosto de 1930, data em que o IME comemora o seu aniversário. Seus cursos iniciais foram os de Construção, Eletricidade, Técnico de Artilharia e Química, sendo suas aulas ministradas ora em edifício da Rua Pinto de Figueiredo, atuais instalações do 1º BPE, ora nas salas da Politécnica, no Largo São Francisco, ou ainda em prédio da Rua Moncorvo Filho, a partir de 1937. Somente em 2 de março de 1942 viria a ocupar as atuais instalações na Praia Vermelha. Tal dificuldade, porém, não impediu que, desde sua criação, tivesse marcante atuação no cenário nacional, sobretudo sob a nova denominação de Escola Técnica do Exército, a partir de 21 de dezembro de 1933.

À necessidade de incremento da atividade industrial para atendimento das necessidades bélicas, ampliadas pela participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial, e de desenvolvimento nacional, a Escola Técnica respondeu com a criação de cursos de Engenharia inéditos no País: de Armamento (1934), de Transmissões (1939) – depois, Comunicações –, Aeronáutica (1939),

Metalúrgica (1939), Cartográfica (1941) e Industrial e de Automóvel (1947). Ao lado dos já existentes cursos de Construção, Química e Eletricidade, e do de Engenharia Eletrônica, criado em 1952, esses cursos compuseram o conjunto da graduação oferecida pelo IME até 1984. Nesse ano, mais uma vez pioneiramente, teve início o curso de Engenharia da Computação.

O Instituto Militar de Tecnologia foi criado em 1949 e se instalou em prédio localizado nos fundos do edifício da Escola Técnica. Esse Instituto seria integrado à Escola Técnica, dando origem ao Instituto Militar de Engenharia, em 4 de novembro de 1959. Um ano antes, fora criado o primeiro curso de pós-graduação "latu sensu" em Engenharia Nuclear no País. Em 1964, o IME passaria a admitir civis em seu corpo discente, os quais, a partir de 1988, puderam ingressar na carreira militar como oficiais da ativa do Quadro de Engenheiros Militares.

Em 1969, novo marco na história do IME: a implantação dos cursos de mestrado em Química e em Engenharia Nuclear. Outros programas seriam, então, sucessivamente criados: mestrados em Ciência dos Materiais, Engenharia Elétrica e Matemática Aplicada – atualmente Sistemas e Computação –, em 1971; doutorado em Química, em 1972; doutorado em Ciência dos Materiais e mestrado em Engenharia Mecânica, em 1973; especialização e, posteriormente, mestrado em Transportes, em 1977. O ensino de pós-graduação atual no IME completa-se com os mestrados em Engenharia de Defesa e Cartográfica.

Dentre todas as contribuições da Escola Técnica e do IME, talvez o grande legado tenha sido a formação de uma elite técnico-militar de pensamento desenvolvimentista que esteve à frente ou fortemente envolvida nos esforços para o progresso do Brasil, a partir do final dos anos quarenta. Elevado número de engenheiros altamente qualificados engajaram-se no grande esforço nacional desse período para promover o desenvolvimento tecnológico e econômico do País, fomentando a indústria de base e de bens duráveis, implantando as telecomunicações, ampliando a infraestrutura de transportes terrestres, levando adiante o Programa Nuclear brasileiro, participando do fortalecimento da indústria de material de defesa.

Atualmente, o Instituto Militar de Engenharia esmera-se em manter-se fiel às suas origens e tradições, persistindo em sua missão de formar engenheiros de excelência para o Exército e para a sociedade. Os resultados de todas as avaliações do MEC, desde 1995, particularmente a última, o ENADE de 2005, no qual o IME obteve oito primeiros lugares e um segundo lugar, demonstram que tal objetivo vem sendo alcançado. A sua pós-graduação "stricto sensu", na iminência de completar 40 anos, busca de forma incessante aprimorar-se, com vistas a continuar proporcionando profissionais qualificados e pesquisa científica relevante. Não menos dignas de nota têm sido as contribuições a projetos de desenvolvimento e de engenharia de interesse da Força, particularmente na esfera dos Departamentos de Ciência e Tecnologia e de Engenharia e Construção. Consciente desses desafios e reconhecido no cenário acadêmico nacional como paradigma do ensino de Engenharia e Ciências Exatas, o Instituto Militar de Engenharia de hoje, ao completar 78 anos desde o início das atividades da Escola de Engenharia Militar e próximo de atingir 216 anos da Real Academia, aspira, sobretudo, a manter-se à altura e ampliar, no presente e no futuro, o nobre e rico legado de seus antecessores.



Culto Ecumênico



Homenagem ao SC Avanilson Martins dos Santos, Servidor Padrão 2008



Almoço de confraternização

216º Aniversário do IME

EVENTO CULTURAL - APRESENTAÇÃO MUSICAL "ITÁLIA CLÁSSICA"



PAINEL

Em 06 Ago 08, aconteceu o Painel sobre o tema "Bicentenário da Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil", que contou com a participação do Jornalista Laurentino Gomes e da Dr^a Vera Lúcia Bottrel Tostes, Diretora do Museu Histórico Nacional.



CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Em 06 Ago 08, durante o Painel "Bicentenário da Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil", foram premiados os vencedores do concurso de monografias sobre o mesmo tema: o Cap Reinaldo Teixeira Delfino, do Curso de Doutorado em Química, 1º colocado na Categoria Pós-graduação, que recebeu o prêmio (R\$ 3.000,00) das mãos do jornalista Laurentino Gomes; e o 1º Ten Marcus Vinícius de Paiva Rodrigues, aluno do 4º Ano do Curso de Engenharia de Fortificação e Construção, 1º colocado na Categoria Graduação, que recebeu o prêmio (R\$ 3.000,00) das mãos da Dr^a Vera Tostes.

TORNEIO DE XADREZ

Em 09 Ago 08, foi realizado no IME, com o patrocínio da Fundação Ricardo Franco, o Torneio de Xadrez "216º Aniversário do IME". Participaram do evento integrantes das Forças Armadas e das Forças Auxiliares, e civis convidados por integrantes do Instituto. O torneio teve por objetivo difundir o xadrez como ciência e arte, promovendo o conagraçamento entre civis e militares que compartilham o gosto pelo esporte.



CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

Foi realizado no IME o Concurso de Fotografias "216º Aniversário do IME". O evento, patrocinado pela Fundação Ricardo Franco, contou com a participação dos integrantes do Instituto e de seus convidados, num total de 40 pessoas inscritas. A premiação do concurso ocorreu em 08 Ago 08 no Auditório do IME.



COMEMORAÇÃO DO DIA DO QEM

O IME participou ativamente dos diversos eventos comemorativos do Dia do Quadro de Engenheiros Militares, entre os quais uma solenidade militar e uma exposição de material no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro em 1º de agosto, competições desportivas no Centro de Avaliações do Exército em 6 de agosto, palestra sobre Ciência e Tecnologia de interesse da Defesa, no auditório do Instituto em 5 de agosto e Jantar Comemorativo no Centro de Estudos de Pessoal em 8 de agosto.

Solenidades

DIA DO SOLDADO

SOLENIIDADE MILITAR

No dia 25 de agosto, foi realizada na Praça General Tibúrcio, em frente ao IME, a solenidade em comemoração ao Dia do Soldado. Na ocasião, prestaram o Compromisso à Bandeira os recrutas e alunos incorporados no corrente ano. Foram também condecorados militares da OM que fizeram jus a medalhas, e entregue o prêmio de destaque do ano.



PRÊMIO DESTAQUE DO ANO

O Aluno Militar do 4º ano do Curso de Formação e Graduação/Ativa Rodrigo Ferreira Inocêncio Silva, da SE/3, recebeu o Prêmio Destaque do Ano: 01 (um) Medalhão do Gab Cmt Ex, 01 (um) aparelho celular Nókia N95 ofertado pela OI (TELEMAR NORTE LESTE S/A) e uma Conta Poupança no Valor de R\$ 1.000,00, ofertada pela POUPEX.



MILITARES AGRACIADOS

Medalha Militar com Passador de Prata: Maj Jorge Silva Garcia; Maj Jorge Luiz da Silva Porto de Oliveira; Cap Luiz Ricardo Cavacanti Vasco; Cap Marcos Vinicius Rodrigues; 1º Sgt André Mariano da Silva e 1º Sgt Dayner Sebastião Tavares David.

Medalha Militar com Passador de Bronze: Cap Guilherme Quinderé Romano; 1º Ten Claudio Lobato Coutinho; 1º Ten Geovanderson Rosa Neves.

Medalha Militar de Serviço Amazônico com Passador de Bronze: 2º Sgt Fábio Alex Batisto Paulino.

Medalha de Corpo de Tropa com Passador de Bronze: Medalha "Praça Mais Distinta": Sd Pedro Paulo Costa.



MEDALHA DO PACIFICADOR

No mesmo dia, 4 integrantes do Instituto foram condecorados com a Medalha do Pacificador em Solenidade no Palácio Duque de Caxias: Ten Cel Antonio Carlos Freire de Almeida, Ten Cel Sérgio Kostin, Professor Alex de Vasconcelos Garcia e Professor Leonardo Castro de Oliveira.

Ensino & Pesquisa

ESTÁGIO EM PESQUISA NA WRIGHT STATE UNIVERSITY, NO LABORATÓRIO KNO.E.SIS, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

Os alunos Rodrigo Abrantes Teixeira Siqueira da Gama e Guilherme Carlos de Napoli Ferreira, do 5º ano do Curso de Formação e Graduação do Instituto Militar de Engenharia participaram de estágio no período de 9 de junho a 8 de agosto, no Laboratório KNO.E.SIS da Wright State University, nos Estados Unidos da América, com o objetivo de realizar intercâmbio de conhecimentos em Web Semântica, Mineração de Dados e tecnologias relacionadas ao seu Projeto Final de Curso (PFC).

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ELABORAÇÃO DE PERFIL DE METADADOS GEOESPACIAIS

O Cap IVANILDO BARBOSA, da Seção de Ensino de Engenharia Cartográfica, convidado pela Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), participou do Grupo de Trabalho reunido nas dependências da DSG em Brasília, entre 11 e 15 Ago 08, para definição de perfil de metadados geoespaciais, de acordo com o proposto pela ISO 19115. O convite se deve à participação do Oficial no Grupo de Trabalho de Definição de Perfil de Metadados Geoespaciais Nacional, da Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR).

No dia 19 Ago 08, o Oficial representou a DSG na reunião do Grupo de Trabalho da CONCAR, no IBGE - Rio de Janeiro, apresentando as propostas, as observações e os resultados obtidos nas reuniões da semana anterior.

REFORMA DO LABORATÓRIO DE MATERIAIS CERÂMICOS

No dia 14 de agosto de 2008, foi reinaugurado o Laboratório de Materiais Cerâmicos da Seção de Engenharia Mecânica e de Materiais. A reforma foi apoiada financeiramente pela FAPERJ, que aprovou o Projeto de Infra-estrutura submetido pelo Prof. Dr. Marcelo Henrique Prado da Silva. O evento contou com a presença do Comandante e do Subcomandante do IME, de integrantes da Seção de Ensino de Engenharia Mecânica e de Materiais, de alunos e professores do Instituto e de outros órgãos de pesquisa do Rio de Janeiro.



Fique por Dentro

CURSO DE EXTENSÃO DE EMPREGO DE EXPLOSIVOS

Atendendo a pedido da Academia Militar das Agulhas Negras, o Gen Bda Ubirajara da Silva Valença e o Ten Cel Álcio Augusto Carpes Athayde, professores da Seção de Ensino de Engenharia Química, ministraram o Curso de Extensão para Emprego de Explosivos em Obras Civas, com a colaboração do Cel Mário Palazzo, ex-professor do IME. O curso aconteceu no período de 30 de julho a 15 de agosto e foi destinado a 14 oficiais instrutores da Arma de Engenharia, 2 oficiais do QEM e 1 oficial do QAO da AMAN. Com duração de 24 horas, o curso foi realizado em quatro

sessões na AMAN e duas sessões no Rio de Janeiro.

Direcionado para a aplicação de explosivos comerciais em desmonte de rochas, o curso constou de histórico, classificação e propriedades dos explosivos, ensino de técnicas de exploração de rochas, elaboração de um plano de fogo e visita a uma pedreira no Rio de Janeiro. Na pedreira, os alunos puderam assistir a um desmonte de rocha a céu aberto com o emprego de explosivos e acessórios de detonação. O programa do curso também incluiu o conhecimento da legislação aplicada aos explosivos utilizados em obras civis ou militares. O engenheiro Giordano Bruno Pinto, diretor da Fábio Bruno Construções Ltda., apresentou no IME, como complemento do aprendizado, uma palestra sobre técnicas de desmonte pelo método de implosão. Ao final, os alunos receberam, além de detalhada documentação bibliográfica sobre o assunto ministrado, um diploma do IME por terem participado do curso.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROONDAS E OPTOELETRÔNICA

A Professora Maria Thereza Miranda Rocco Giraldi, Chefe da Seção de Ensino de Engenharia Elétrica, foi eleita Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Microondas e Optoeletrônica (SBMO).

A SBMO foi fundada em 12 de julho de 1982. É uma sociedade sem fins lucrativos e de caráter exclusivamente científico-tecnológico. Criada originalmente como Sociedade Brasileira de Microondas, a SBMO agregou, a partir de 1992, a área de Optoeletrônica, seguindo as tendências tecnológicas e as aspirações de seus sócios, cujas atividades se intensificavam neste novo campo. As atividades da Sociedade são de caráter exclusivamente científico e tecnológico.

Atualmente, a professora está ajudando na organização, como Coordenadora Técnica, da 2009 SBMO/IEEE MTT-S International Microwave and Optoelectronics Conference, a ser realizada em novembro de 2009 em Belém (PA).

Integração

SEMANA DE INTEGRAÇÃO REALIZADA NO IME

No período de 18 a 22 Ago 08, aconteceu no IME a Semana de Integração 2008. O evento, realizado desde 2003, tem por objetivo estreitar os laços do Corpo Discente do Instituto com as Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) ao Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) e as instituições civis da área tecnológica. Essa sexta edição contou com a presença do Chefe do DCT, de Comandantes e integrantes das OMDS do DCT, e de representantes de empresas civis.

O Integração IME 2008 proporcionou aos alunos da ativa um maior conhecimento dos campos de atuação do futuro oficial do QEM nas diversas Organizações Militares do Exército, e para os alunos da reserva, contato com diversas empresas, visando a oportunidades futuras.

Foram ministradas palestras pelas seguintes organizações civis: Incubadora de empresas do IME, Telefônica, BCG, Chemtech, Orbisat, Technip, Shell, ALL, Embraer, Promon, Módulo e McKinsey. Destaca-se a participação como palestrantes de dois ex-alunos do IME, Manoel Amorim, presidente da Rede Ponto Frio, e Luis Rubião, da Chemtec.

Os alunos militares presenciaram, ainda, as palestras das OMDS do DCT (CIGE, CDS, CITEx, DSG, DF, CTEEx, IMBEL e CAEx) e dos Grupos Finalísticos do PBCT, além da apresentação do novo chefe do Departamento, Gen Ex Luis Carlos Gomes Mattos.



"... Em nome de todos os integrantes do IME, gostaria de transmitir, aos senhores palestrantes desta proveitosa tarde aqui em nossa Casa, a singular importância deste evento para a jovem audiência que o assistiu. A consciência exata das atividades de C&T do Exército Brasileiro, seu desenvolvimento e sucesso, sem dúvida motiva aqueles que se esmeram em nossos bancos escolares. Em um Brasil que vive um notável quadro de crescimento econômico e social, mas apresenta ainda inúmeras carências, ficou claro que há muito a ser feito e quem deve fazê-lo. Estudamos aqui e vestimos esta farda porque sonhamos em um dia poder fazer a diferença, e hoje nos foram mostrados diversos caminhos de realização. Almejamos, com nossos esforços, poder elevar a C&T Brasileira a um expoente ainda maior, e que seus frutos venham a beneficiar toda a Nação. Senhores palestrantes, guardem de hoje a certeza de que a semente de um glorioso futuro próximo foi aqui plantada, e que este solo está mais fértil do que nunca. Os sinceros agradecimentos do IME. Obrigado. Brasil acima de tudo!"

Agradecimento realizado ao término do evento pelo 1º Ten Gabriel, aluno do 5º ano do curso de Engenharia Cartográfica do IME.

NOVO CHEFE DO DCT VISITA O IME

Em 20 Ago 08, o IME recebeu a visita do Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS, a primeira como Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT). A visita contou com as seguintes atividades: recepção ao Chefe do DCT, Guarda de Honra, Formatura Geral, apresentação de Oficiais, palestra do Comandante do IME e visita às instalações.



IME REALIZA COOPERAÇÃO DE INSTRUÇÃO PARA OFICIAIS-ALUNOS DA EsAO

O Instituto, por meio da Seção de Ensino de Engenharia de Construção e Fortificação (SE/2), apoiou o Curso de Intendência da EsAO com as instruções: "Simulações em Logística", em 7 de agosto de 2008, para 65 Oficiais; "Noções Básicas de Gerenciamento Ambiental" e "Introdução ao Gerenciamento de Projetos de Engenharia Assistido por Computador", em 21 de agosto de 2008, para 33 capitães alunos do Curso de Engenharia da EsAO.

Engenharia não é apenas cálculo

IME CRIA SUA EMPRESA JUNIOR

Uma empresa júnior (EJ) é uma associação sem fins lucrativos, de cunho social, tecnológico e acadêmico, gerida exclusivamente por alunos de graduação. Visa, sob supervisão de professores orientadores, desenvolver trabalhos em equipes multidisciplinares que proporcionem treinamento aos alunos via elaboração de projetos, estudos e pesquisas para solução de problemas tanto de órgãos públicos como também de empresas privadas que contratem seus serviços.

O conceito de empresa júnior não é recente. Ele vem desde 1967, quando surgiu a primeira empresa júnior, na França. Desde então, o Movimento Empresa Júnior, como passou a ser chamado, vem se expandindo, chegando ao Brasil em 1988. Hoje, segundo dados atualizados da Brasil Júnior (Confederação Brasileira de Empresas Juniores), são mais de 22.000 universitários espalhados em cerca de 700 EJ's e realizando mais de 2.000 projetos por ano, no Brasil.

A IME Júnior, recentemente criada e em fase de implantação, é a Empresa Júnior do Instituto Militar de Engenharia (IME). Como tal, prestará serviços de consultoria, desenvolvimento e suporte de projetos na área de Tecnologia da Informação e em 6 (seis) ramos de Engenharia (Computação, Mecânica, Civil, Eletrônica, Química e Cartográfica), apresentando soluções personalizadas em conformidade com as necessidades de seus clientes.



Algumas Organizações Juniores cariocas e federações que apoiam o Movimento Empresa Júnior:



Constituída por alunos do IME e orientada em seus projetos por docentes e outros profissionais especializados, a empresa, sem fins lucrativos, busca em sua essência o desenvolvimento profissional de seus membros. Dessa forma, além de respaldo técnico e alta qualidade no serviço, garante aos resultados apresentados um custo menor que o de mercado, uma vez que seus integrantes não são remunerados.

A IME Júnior se propõe a prestar serviços para Organizações Militares e, entre as instituições civis, para as micro e pequenas empresas prioritariamente. Está sendo supervisionada pelo chefe da Subdivisão de Cursos de Graduação do IME.



CONSELHO EDITORIAL:
Gen Bda Emilio Carlos Acocella – Cmt do IME
Cel Jairo Ponto Lessa
Cap Sandra da Rocha Florencio
IMAGENS:
3º Sgt Felipe da Silva Vanderlei
Paulo Sérgio C. de Souza – Fotógrafo

REVISÃO: Profª Marcia Lopes Mensor Lessa
DISTRIBUIÇÃO:
Seção de Comunicação Social
APOIO: Fundação Ricardo Franco
Produção Gráfica:
Agência 2A Comunicação Tel. (21) 2233-5415
Tiragem: 3.000 exemplares

REALIZAÇÃO:
Instituto Militar de Engenharia – Praça General Tibúrcio, 80 – Praia Vermelha – Rio de Janeiro
CEP 22.290-270 • Telefone: (21) 2546-7267
E-mail: notime@ime.eb.br
Site: www.ime.eb.br